



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ-
CAMPUS MACAPÁ
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE-DCBS
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE HOMENS ACOMETIDOS COM
NEOPLASIA MALIGNA DO PÊNIS EM UM HOSPITAL NO MUNICÍPIO DE
MACAPÁ: UM ESTUDO RETROSPECTIVO.

MACAPÁ-AP

2023

BEATRIZ TEIXEIRA DA PENHA
DIANA DÁRLYM MASCARENHAS MARTINS
GABRIELLE PALHETA DOS SANTOS CARDOSO

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE HOMENS ACOMETIDOS COM
NEOPLASIA MALIGNA DO PÊNIS EM UM HOSPITAL NO MUNICÍPIO DE
MACAPÁ: UM ESTUDO RETROSPECTIVO.**

Artigo apresentado ao Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Amapá, como requisito para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II).

Orientador(a): Prof. Me. Dirley Cardoso Moreira

MACAPÁ-AP

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Central/UNIFAP-Macapá-AP
Elaborado por Mário das Graças Carvalho Lima Júnior – CRB-2 / 1451

C268 Cardoso, Gabrielle Palheta dos Santos.

Perfil epidemiológico de homens acometidos com Neoplasia maligna do pênis em um hospital no município de Macapá: um estudo retrospectivo / Gabrielle Palheta dos Santos Cardoso, Diana Dárlým Mascarenhas Martins, Beatriz Teixeira da Penha. - Macapá, 2023.
1 recurso eletrônico. 13 folhas.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal do Amapá, Coordenação do Curso de Enfermagem, Macapá, 2023.
Orientador: Dirley Cardoso Moreira.

Modo de acesso: World Wide Web.

Formato de arquivo: Portable Document Format (PDF).

1. Homens. 2. Neoplasia Maligna. 3. Hospital. I. Moreira, Dirley Cardoso, orientador. II. Universidade Federal do Amapá. III. Título.

CDD 23. ed. – 610.73

CARDOSO, Gabrielle Palheta dos Santos, MARTINS, Diana Dárlým Mascarenhas, PENHA, Beatriz Teixeira da. **Perfil epidemiológico de homens acometidos com Neoplasia maligna do pênis em um hospital no município de Macapá**: um estudo retrospectivo. Orientador: Dirley Cardoso Moreira. 2023. 13 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Coordenação do Curso de Enfermagem. Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2023.

BEATRIZ TEIXEIRA DA PENHA
DIANA DÁRLYM MASCARENHAS MARTINS
GABRIELLE PALHETA DOS SANTOS CARDOSO

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE HOMENS ACOMETIDOS COM
NEOPLASIA MALIGNA DO PÊNIS EM UM HOSPITAL NO MUNICÍPIO DE
MACAPÁ: UM ESTUDO RETROSPECTIVO.**

DATA DA APROVAÇÃO: ____/____/____

Prof^a. Me. Dirley Cardoso Moreira
Orientadora

Prof^a. Dr^a. Maria Virgínia Filgueiras de Assis Melo
Avaliadora

Prof^a. Dr^a. Anneli Mercedes Celis de Cárdenas
Avaliadora

MACAPÁ-AP
2023

Artigo Original

Perfil epidemiológico de homens acometidos com Neoplasia Maligna do Pênis em um hospital no Município de Macapá: um estudo retrospectivo.

Epidemiological profile of men affected by malignant penile neoplasia at a hospital in the municipality of Macapá: a retrospective study.

Perfil epidemiológico de hombres afectados por Neoplasia maligna del pene en un hospital en la ciudad de Macapá: un estudio retrospectivo.

Descritores

Homens; Neoplasia maligna; Hospitais

Descriptors

Men; Malignant Neoplasm; Hospitals

Descriptores

Hombres; Neoplasia maligna; Hospitales

Resumo

Objetivo: Avaliar o perfil epidemiológico de homens acometidos com neoplasia maligna de pênis no município de Macapá entre os anos de 2018 a 2022. **Métodos:** Baseado na avaliação de prontuários de pacientes portadores de neoplasia peniana no período de 2018 a 2022. A coleta de dados foi realizada em prontuários, utilizando um roteiro de pesquisa contendo as informações/variáveis referentes às características sociodemográficas de homens diagnosticados com câncer de pênis. Os dados foram computados em um banco de dados no programa Microsoft Excel 2007 e as análises descritivas multifatoriais foram realizadas por meio do programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 18.0. No tratamento dos dados, foi feita a aplicação de análise fatorial multivariada. **Resultados:** A análise fatorial multivariada oportunizou a extração de 4 componentes com coeficiente acima de 70% em cada fator, os componentes 1, 2, 3 e 4 – nomeados respectivamente de comportamental, individual, socioeconômico e específico. **Conclusões:** O tabagismo e o etilismo, como fatores interdependentes, aliados à idade avançada, à naturalidade de áreas rurais, ao nível de instrução baixo, à profissão relacionada ao campo, possuindo estado civil de casado e histórico de doença pregressa – constituíram o perfil sociodemográfico de pacientes com diagnóstico de neoplasia maligna do pênis.

Abstract

Objective: To assess the epidemiological profile of men affected by malignant neoplasms of the penis in the municipality of Macapá between the years 2018 and 2022. **Methods:** Based on the evaluation of medical records of patients with penile neoplasms during the period from 2018 to 2022. Data collection was conducted from medical records using a research template containing information/variables related to the sociodemographic characteristics of men diagnosed with penile cancer. The data were compiled in a database using Microsoft Excel 2007, and multifactorial descriptive analyses were performed using the Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) version 18.0. In data processing, multivariate factor analysis was applied. **Results:** Multivariate factor analysis enabled the extraction of 4 components with coefficients above 70% in each factor, labeled respectively as behavioral, individual, socioeconomic, and specific components. **Conclusions:** Smoking and alcohol consumption, as interdependent factors, along with advanced age, rural area of origin, low educational level, occupation related to agriculture, marital status as married, and history of previous disease, constituted the sociodemographic profile of patients diagnosed with malignant penile neoplasms.

Resumen

Objetivo: Evaluar el perfil epidemiológico de hombres afectados por neoplasias malignas del pene en el municipio de Macapá entre los años 2018 y 2022. **Métodos:** Basado en la evaluación de historias clínicas de pacientes con neoplasias penianas durante el período de 2018 a 2022. La recopilación de datos se realizó a partir de historias clínicas utilizando una plantilla de investigación que contenía información/variables relacionadas con las características sociodemográficas de hombres diagnosticados con cáncer de pene. Los datos se recopilaron en una base de datos utilizando Microsoft Excel 2007, y se realizaron análisis descriptivos multifactoriales utilizando el programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versión 18.0. En el procesamiento de datos, se aplicó un análisis factorial multivariado. **Resultados:** El análisis factorial multivariado permitió la extracción de 4 componentes con coeficientes superiores al 70% en cada factor, etiquetados respectivamente como componentes conductuales, individuales, socioeconómicos y específicos. **Conclusiones:** El tabaquismo y el consumo de alcohol, como factores interdependientes, junto con la edad avanzada, el origen en áreas rurales, el bajo nivel educativo, la ocupación relacionada con la agricultura, el estado

civil de casado y el historial de enfermedades previas, constituyeron el perfil sociodemográfico de los pacientes diagnosticados con neoplasias malignas en el pene.

INTRODUÇÃO

A neoplasia maligna do pênis é um tumor genital, tem alta incidência em países em desenvolvimento, com cerca de 26.000 casos novos a cada ano. É considerado uma neoplasia rara, porém atualmente acomete grande parte da população masculina em fase reprodutiva⁽¹⁾.

No Brasil, o Câncer de Pênis pode ser responsável por 2,1% de todas as neoplasias em homens e afeta principalmente os habitantes das Regiões Norte e Nordeste, duas áreas geográficas historicamente marcadas por grande desigualdade social e extrema pobreza⁽²⁾.

Em se tratando do Amapá, têm-se uma escassez no que se concerne a dados sobre a neoplasia de pênis, os últimos dados apresentados foram em Seminário de Capacitação sobre Saúde do Homem no ano de 2010, onde revela que do ano de 1990 a 2002 foram diagnosticados 22 casos, e entre os anos de 2006 a 2009 foram 17 casos, destes, oito pacientes tiveram amputação total do pênis. A média de idade destes pacientes era de 57 anos, e possuíam baixo grau de instrução. Em vista disso, ressalta-se a importância de se levantar dados atuais acerca da neoplasia no Município de Macapá, a fim de que se crie um acervo bibliográfico, através da caracterização epidemiológica desses homens acometidos no Município⁽³⁾.

O tipo de carcinoma epidermóide, escamoso ou espinocelular é o tipo mais comum e representa aproximadamente 95% das neoplasias do pênis, as restantes decorrem de metástase originadas de outros órgãos, sarcomas e raramente, melanomas. O desenvolvimento desse carcinoma é, em grande maioria, previsível; se inicia sob a forma de uma lesão exofítica ou ulcerada, e acomete os linfonodos regionais (inguinais, pélvicos e raramente, para-aórtico)^(4,5).

Segundo o Instituto Nacional do Câncer, inúmeros fatores de risco encontram-se atrelados a essa patologia, tais como: promiscuidade sem o uso de camisinha, falta de higiene, lesões penianas crônicas, infecção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV), fimose, baixa condição socioeconômica e ausência de educação preventiva nas comunidades⁽⁴⁾.

Considerando a fragilidade de publicações sobre a temática no Município de Macapá, e a escassez de dados epidemiológicos, este estudo teve como objetivo avaliar o perfil epidemiológico de homens acometidos com neoplasia maligna de pênis no município de Macapá entre os anos de 2018 a 2022.

MÉTODOS

Estudo quantitativo, documental, descritivo e retrospectivo, baseado na avaliação de prontuários de pacientes portadores de neoplasia peniana no período de 2018 a 2022. Realizado no Hospital das Clínicas Dr. Alberto Lima (HCAL), por tratar-se de um hospital de referência no Município para a neoplasia, o qual tem característica de atendimento e cuidado especializado, assim possui as clínicas: médicas feminina e masculina, doenças transmissíveis, ortopédica, cirúrgica, psiquiátrica, nefrológica, oncológica, centro cirúrgico e unidade de terapia intensiva, além de consultas ambulatoriais.

É uma entidade de saúde na qual seus atendimentos são realizados integralmente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), localizada na cidade de Macapá – AP⁽⁶⁾.

O estudo obteve a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (CAAE nº 70615123.0.0000.0003), com a dispensa do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). Para a coleta de dados, inicialmente foi feita a submissão do projeto para a Secretaria de Saúde do Estado do Amapá (SESA), após aprovação, o projeto foi enviado para a Escola de Saúde Pública do Amapá (ESP), de onde a carta de anuência foi encaminhada para a diretoria do hospital, passando posteriormente pelo Núcleo de Educação Permanente em Saúde do Hcal (NEPS), e após aceito, encaminharam um documento que foi assinado pelo responsável de cada departamento de interesse para a pesquisa.

A coleta de dados foi feita em prontuários, realizada no mês de Agosto de 2023, por três pesquisadoras. Aplicou-se um roteiro de pesquisa contendo as informações/variáveis referentes às suas características sociodemográficas, tais como: faixa etária, cor/etnia autodeclarada (classificação do IBGE), estado civil, escolaridade, e dados associados a neoplasia peniana: fatores de risco (história pregressa de verrugas genitais e outras Infecções sexualmente transmissíveis (IST); fimose, fatores relacionados à carcinogênese (história pregressa de neoplasias, tabagismo, etilismo e imunossupressão) tratamento realizado e óbito relacionado à neoplasia.

Para amostra, foram encontrados 19 prontuários de pacientes acometidos pela neoplasia, porém um não se encaixa no critério de inclusão, por ter sido feito no ano de 2023, com isso obteve-se ao final uma mostra de 18 prontuários.

Os dados foram computados em um banco de dados por meio do programa Microsoft Excel 2007 e as análises descritivas multifatoriais foram realizadas por meio do programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 18.0. No tratamento dos dados, foi feita a aplicação de análise fatorial multivariada, onde todas as variáveis aleatórias são inter-

relacionadas, a fim de que sejam analisadas de forma conjunta. Para aplicar a análise é necessário realizar antes o tratamento prévio dos dados, o mesmo foi feito no programa Microsoft Excel 2007, que foram categorizados a partir das prevalências descritas na Tabela 1.

Consoante às recomendações da literatura foram realizados os seguintes passos: (1) determinação do número de fatores, utilizando *screeplot* e autovalores acima de 1; (2) rotação Varimax dos fatores, para facilitar a interpretação; (3) identificação das variáveis com coeficiente acima de 70% em cada fator; e (4) interpretação relacionamento entre variáveis e fatores^(8,9).

RESULTADOS

Tabela 1 - Prevalências categorizadas do estudo

PREVALÊNCIA								
Amostra = 18								
Idade	Naturalidade	Profissão	Cor/raça	Estado Civil	Escolaridade	Doença Progressiva	Tabagismo	Etilismo
20-39 = 22%	Interior = 72%	Campo = 72%	Parda = 77%	Casado=66%	Alfabetizado=61%	Sim = 77%	Sim = 72%	Sim= 83%
40-59 = 17%	Capital = 28%	Cidade = 28%	Branca = 11%	Solteiro=34%	%	Não = 23%	Não = 28%	Não= 17%
≥60 = 61%			Indígena = 6%		Não alfabetizado = 39%			
			Preta = 6%					

Fonte: Próprio estudo

Foi aplicado o teste de Esfericidade de Bartlett, Tabela 2:

Baseado na distribuição estatística de qui-quadrado e, para que o método de análise fatorial seja adequado, deve-se rejeitar a hipótese nula de que a matriz de correlações é identidade, ou seja, o valor da significância do teste de Bartlett deve ser menor que 0,05⁽⁷⁾.

O teste de esfericidade de Bartlett foi aplicado para testar se a matriz de identidade teria correlação com a original. Caso indique que elas não estão relacionadas, seriam inadequadas para a detecção da estrutura. Nesse contexto, os valores menores que 0,05 do nível de significância indicam que uma análise de fator tem relevância, dessa forma, ao obter-se resultado 0,01, constatou-se que o uso da análise fatorial é relevante. Tabela 1.

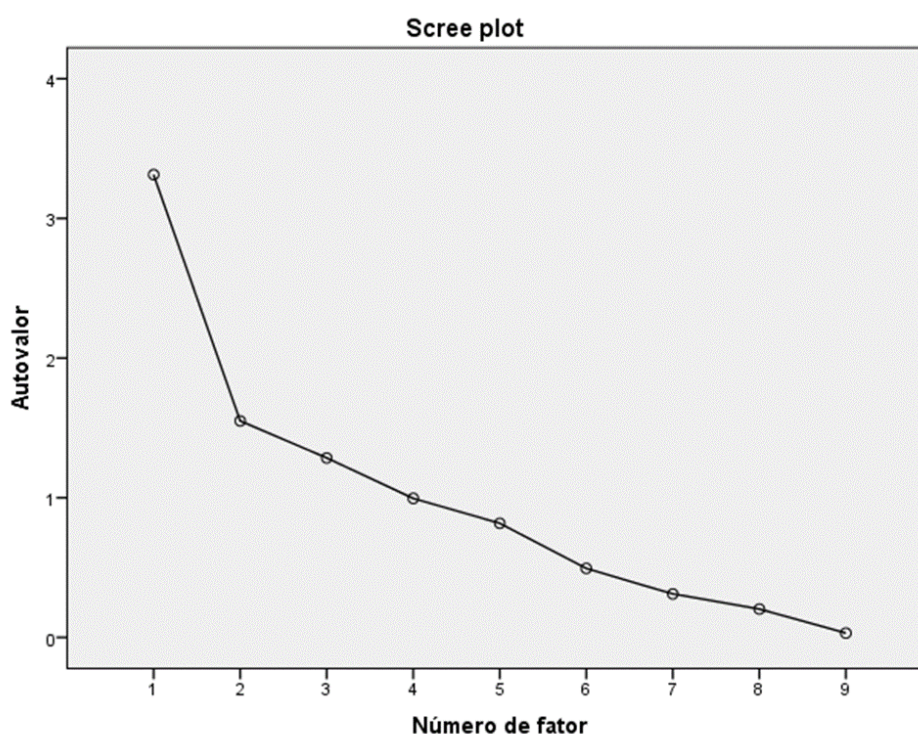
Tabela 2 - Teste de Bartlett

Teste de esfericidade de Bartlett	Aprox. Qui-quadrado	69,370
	df	36
	Sig.	,001

Fonte: Próprio estudo

Para a seleção dos fatores, foi utilizado o *scree plot* e autovalores ≥ 1 , que utilizam autovalores de maiores proporções como critério de seleção. O gráfico *scree* (fragmentos) mostra a parcela da variação que está associada a cada fator, determinando quantos fatores devem ser mantidos na rotação, sendo no estudo utilizado até o fator 4. Gráfico 1.

Gráfico 1 - Gráfico de fragmentos



Foi utilizado o método de rotação *varimax* para melhor visualização dentro do eixo, visando encontrar as variáveis que são altamente correlacionadas com um fator e de baixa correlação com outro, pois melhoram o critério de *score* fatorial.

A tabela 3 apresenta o resultado da análise dos fatores após a rotação e extração, com a lista dos autovalores associados a cada fator (componente linear), sendo utilizado autovalor ≥ 1 . A variância explicada por cada componente linear deve-se através dos autovalores que são associados com cada fator. Assim, o componente 1 explica 36,814% da variância, o maior percentual de explicação dentre todos os fatores. A análise mostra que os primeiros 4 fatores

explicam o maior percentual da variância (79,374%), ocasionando sua extração. Os demais fatores serão ignorados e descartados da análise.

Tabela 3 - Variância total explicada

Fator	Valores próprios iniciais		
	Total	% de variância	% cumulativa
1	3,313	36,814	36,814
2	1,550	17,222	54,036
3	1,285	14,276	68,313
4	1,000	11,061	79,374
5	,817	9,080	88,455
6	,494	5,489	93,943
7	,311	3,461	97,404
8	,203	2,255	99,659
9	,031	,341	100,000

Fonte: Próprio estudo

Para extração foi utilizado o método de componente principal, pois não exige uma suposição de uma distribuição normal. Foram extraídos os fatores de variáveis com coeficiente acima de 70% em cada fator, tendo como resultado final os componentes 1, 2, 3 e 4. Tabela 4.

Tabela 4. Matriz de componente rotativa

	Fatores			
	1	2	3	4
Idade	-,074	-,825	-,101	-,142
Naturalidade	,381	,775	,332	-,046
Profissão	-,003	,213	,857	,000
Raça	-,026	-,542	,598	,320
Escolaridade	-,333	-,147	-,749	,062
Tabagismo	,826	,271	,065	,086
Etilismo	,923	-,076	,100	,259
Estado civil	,125	,090	,022	,903
D. pregressa	,700	,350	,185	-,384

Fonte: Próprio estudo

Os componentes foram denominados segundo suas características gerais, sendo feita a combinação das variáveis de maior valor dentro de cada um. O componente 1 (denominado Comportamental) é formado por duas variáveis que apresentam fatores relacionados ao

comportamento da pessoa, tendo como fatores o Etilismo e o Tabagismo. O componente 2 (denominado Individual) apresenta duas variáveis que se relacionam a aspectos inerentes ao indivíduo, tendo como fatores a Idade e a Naturalidade. O componente 3 (denominado Socioeconômico) diz respeito a situações e aspectos que afetam a ordem social em que o indivíduo está inserido, tendo como fatores a Profissão e a Escolaridade. O componente 4 (denominado Específico) salienta duas variáveis que constituem em características particulares do indivíduo, tendo como fatores Estado Civil e Doença pregressa.

DISCUSSÃO

No estudo encontrou-se 4 componentes que explicam o valor de 79,374% da variância total. Esses componentes descrevem os perfis dos homens acometidos pela neoplasia maligna.

Componente comportamental

O componente comportamental da presente análise, denotou como evidência o tabagismo em alguma fase da vida em 70% dos homens estudados, o que pode estar associado ao fato de que o tabaco contém substâncias nocivas para o organismo e favorece a proliferação de células cancerígenas, sendo um dos agentes que mais predis põem o desenvolvimento de câncer.

Em consonância com esta análise, a literatura retrata o tabagismo como um dos precedentes mais notáveis com relação ao acometimento de CP e apresenta um percentual equivalente, com 72%, reiterando o aumento das chances de desenvolvimento de CP em até 4,5 vezes em fumantes. Todavia, não se sabe como ocorre a relação do tabaco com a carcinogênese no pênis de forma aprofundada^(10,11).

Da mesma forma, o Etilismo como componente comportamental, com valor correspondente a 923, observado em 83% dos prontuários, é um dos fatores mais recorrentes em pacientes estudados com CA de Pênis. O etilismo é uma doença que causa dependência no indivíduo, e por se tratar de um consumo constante e desenfreado, causa danos ao organismo.

Na literatura, o etilismo em si não é retratado como uma causa direta de CA de pênis, mas como um fator interdependente, que deve ser associado a pelo menos dois outros fatores para que se configure como um fator de risco expressivo. No entanto, há uma diminuição tanto no risco de incidência de CA de pênis quanto na evolução da doença em homens que não consomem álcool⁽¹³⁾.

Componente individual

O componente Individual, idade e naturalidade, apresentaram valores de 825 e 775, respectivamente. Dados de estudo, versam sobre a idade como um fator de risco associado à neoplasia peniana, sendo o câncer, mais comum em homens mais velhos. No Brasil, a pesquisa revelou que a incidência em homens jovens era alta, tendo acometido 19,41% de homens < 45 anos⁽¹⁴⁾. Seguindo esses dados, o estudo teve como prevalência 61% da neoplasia em homens > 60 anos de idade.

Dados do Ministério da Saúde, constataram que o câncer peniano tem maior incidência em homens acima de 50 anos⁽¹⁵⁾. O Instituto Nacional do Câncer explica que a demora para buscar um serviço de saúde implica diretamente no fator idade, assim como fatores fisiológicos, que em detrimento da idade avançada, acabam ocasionando na dependência do idoso, tanto para necessidades básicas da vida cotidiana, como a higiene íntima, quanto para cuidados mais avançados, como deslocamento para tratamentos, mobilidade, e muitas vezes abandono familiar, fazendo com que esse idoso acabe não tendo atendimento de saúde, permitindo que as complicações da doença venham de forma mais severa, expandindo-se para outras partes do corpo, aumentando assim as chances de morte⁽¹⁵⁾.

Na zona rural, o acesso à saúde é precário e de difícil acesso para membros da localidade, fazendo com que a população masculina demore a procurar o atendimento médico⁽¹⁰⁾. Dados de estudo, evidenciaram a população de zona rural representando 82,1% da amostra, sendo 71% agricultores⁽¹⁰⁾. Em concordância com o presente estudo, a naturalidade mostrou 72% dos pacientes provenientes de cidades do interior, sendo destes, 72% trabalhadores do campo, o que traz à tona uma hipótese de a zoofilia, má higiene íntima, infraestrutura e saneamento básico virem como fatores de risco predisponentes para a neoplasia.

Componente Socioeconômico

O câncer de pênis possui estreita relação com o desenvolvimento socioeconômico do país. Sendo assim, em países caracterizados como subdesenvolvidos e em desenvolvimento há elevadas taxas de câncer peniano⁽¹³⁾.

Dados coletados no presente estudo no quesito escolaridade, no Município de Macapá, mostrou que 61% dos pacientes eram de alfabetizados, sendo 11 pacientes com algum grau de ensino.

Em contraste ao nosso estudo, em pesquisa realizada em Pernambuco, dados demonstraram que 50% dos pacientes eram analfabetos e 43,2% tinham apenas a primeira série e somente 6,8% estudaram e concluíram o colegial⁽¹²⁾.

Sendo assim, fatores como a baixa renda familiar, péssimos hábitos de higiene, o consumo de tabaco, e o retardo em procurar a assistência médica são considerados fatores de risco, e estes são relacionados ao baixo grau de escolaridade⁽¹³⁾.

Em consonância ao nosso estudo, pesquisa evidencia que o alto nível de escolaridade é considerado fator de proteção, tendo em vista que um indivíduo com algum grau de escolaridade compreende melhor os benefícios e malefícios associados a doença, tendo a circuncisão como alternativa para proteção, tratamento e redução de danos relacionados a neoplasia, em comparação a indivíduos com baixo grau de escolaridade⁽¹⁶⁾.

Ainda no mesmo componente, o quesito profissão, mostra-se fator relevante para análise, pois reforça o aspecto socioeconômico, apoiando a hipótese de que pessoas de baixa renda, com trabalhos de setor primário estão mais susceptíveis ao acometimento da neoplasia, devido ao baixo grau de instrução, associado à má higiene íntima. Enunciando um percentual de 72% de trabalhadores do campo, em sua maioria lavradores e agricultores.

Em conformidade com a presente investigação, constatou que o índice de óbitos por câncer de pênis foi maior em homens aposentados, seguidos de trabalhadores da agricultura⁽¹⁸⁾.

Componente Específico

De acordo com a análise feita no presente artigo, o estado civil, classificado como componente específico, revela-se um fator sociodemográfico importante no que tange a neoplasia peniana, visto que obteve valor 903, revelando uma taxa de 66% de homens casados e 33% de homens solteiros tratados no município de Macapá.

Consoante a isto, o estado civil vem como um dos fatores sociodemográficos de seu estudo, relevantes em reação ao CA de Pênis, apontando em sua pesquisa que 42,5% dos pacientes analisados eram casados e 37,5% eram solteiros, dando subsídios para a hipótese de que casados são mais acometidos do que solteiros⁽¹³⁾.

Ainda no mesmo componente, a doença pregressa, foi observada em 77% dos pacientes, com um valor de 384 demonstrado na tabela 4, sugerindo a relevância de um diagnóstico pregresso como forma de prevenção. Nessa perspectiva, estudo aponta que 46,75% dos pacientes analisados em sua pesquisa tinham doenças pregressas que se diagnosticadas previamente, poderiam inviabilizar a evolução do CA de Pênis, visto que é um dos poucos tipos que podem ser evitados⁽¹⁷⁾.

Limitações do Estudo

Esta pesquisa foi executada em apenas uma Instituição, logo não engloba todas as informações pertinentes ao município de Macapá, somente os pacientes que receberam algum tipo de atendimento na Instituição escolhida para análise. Ademais, observou-se durante a

pesquisa, lacunas no preenchimento de prontuários por profissionais da saúde, o que dificultou a construção do perfil sociodemográfico em sua integralidade, podendo isso ter sido a causa de algumas correlações inexpressivas no estudo.

Contribuições para a área da Enfermagem, Saúde ou Política Pública

Por tratar-se de um acervo científico sobre a temática em voga, é de grande relevância por possibilitar outros estudos a partir das informações encontradas nesta pesquisa, visto que há escassez de dados sobre o tema no município. Além disso, contribui para um melhor diálogo entre o sujeito diagnosticado com câncer de pênis e o profissional de enfermagem – o qual acompanha o indivíduo em todas as etapas desde o acolhimento.

Dessa forma, o estudo oferece o conhecimento prévio acerca do perfil e contexto sociodemográfico do paciente diagnosticado, preparando o profissional para um atendimento humanizado e mais elaborado, que compreenda o pleno suporte às necessidades desse paciente.

Para além do aspecto doença, pode ser utilizado para embasar estratégias preventivas em relação ao câncer de pênis no município, principalmente de educação em saúde, tendo em vista que é uma doença que pode ser evitada se medidas forem adotadas previamente.

CONCLUSÃO

O estudo possibilitou a avaliação, através da projeção realizada pela pesquisa, de um perfil sociodemográfico de homens diagnosticados com câncer de pênis no município de Macapá no período de 2018 a 2022, conforme o objetivo proposto.

Foi possível extrair 4 componentes que descrevem as características principais encontradas nos prontuários dos pacientes analisados: (1) comportamental - versa sobre o tabagismo e etilismo os apontando como fatores relevantes, mas que se constituem dependentes de mais fatores para o desenvolvimento do câncer de pênis em si; (2) individual - aborda a idade e a naturalidade, identificando homens mais velhos e homens que moram em áreas rurais como mais suscetíveis; (3) socioeconômico - alude à escolaridade e profissão, nas quais se encaixam os homens com baixa instrução e com profissão relacionada ao campo, em sua maioria agricultores; (4) específico - discorre sobre estado civil e doença pregressa, onde a neoplasia maligna revela-se preponderante em homens casados e com histórico de doença pregressa, fazendo-se mister medidas preventivas para estabilizar tal situação.

Ademais, observa-se a importância da enfermagem frente aos cuidados do paciente com câncer de pênis, pois está relacionada com todas as etapas de internação deste cliente e acompanha de perto a evolução do quadro.

Outrossim, com as limitações encontradas na realização da pesquisa, reforça-se a responsabilidade que o profissional da saúde tem ao manusear e preencher de forma completa e integral o prontuário do paciente para evitar quaisquer transtornos e perdas, bem como o aprofundamento nos estudos quanto ao câncer de pênis para explorar este conteúdo e expandir as formas de cuidado e prevenção.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. Andrade LA, Goés JAP, Souza DG, Kameo SY, Lima SVMA, Nunes MAP, dos Santos AD. (2020). Análise Espacial e tendência da Mortalidade por Câncer de Pênis em Sergipe, Brasil. Revista Cogitare Enfermagem, 25, e64676. <https://doi.org/10.5380/ce.v25i0.64676>.
2. Korkes F, Rodrigues AFS, Baccaglini W, Cunha FTS, Slongo J, Spiess P, Glina S. (2020). Tendências e carga econômica do câncer de pênis no sistema público de saúde brasileiro. Jornal Einstein, 8, 1-6. http://dx.doi.org/10.31744/einstein_journal/2020A05577.
3. MONTEIRO e ANDRADE. **Política Nacional de atenção integral a saúde do homem: um enfoque no Estado do Amapá**. PRACS: Revista de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP Macapá, n. 3, p. 231-234, dez. 2010. Disponível em: <file:///C:/Users/Cliente/Downloads/115-1041-1-PB.pdf>. Acesso em: 01 de Agosto de 2023.
4. Inca.gov [Internet]. Câncer de pênis. Instituto Nacional do Câncer. Ministério da Saúde. [acesso: 14 Agos. 2023]. Disponível em: <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/penis>
5. Aita GA. Características clinicopatológicas e fatores prognósticos em portadores de Câncer de Pênis com linfonodos negativos submetidos ou não a linfadenectomia inguinal. [Dissertação]. São Paulo. Fundação Antônio Prudente; 2014.
6. IBGE. Hospital [Geral] de Macapá : Macapá, AP». IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Acesso em: 05 de Agosto de 2023.
7. Dini AP, Alves DFS, Oliveira HC, Guirardello EB. Validade e confiabilidade de um instrumento de classificação de pacientes pediátricos. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2014;22(4):598-603. DOI: 10.1590/0104-1169.3575.2457.
8. HAIR JF, et al. Análise multivariada de dados. Bookman Editora, 2009.
9. KAISER HF. The varimax criterion for analytic rotation in factor analysis. Psychometrika, v.23, p.187-200. 1958.
10. Coelho RWP, Pinho JD, Moreno JS, Garbis DVO, Nascimento ANT, Larges JS, et al. Penile câncer in Maranhão, Northeast Brazil: the highest incidence globally? BMC Urol. 2018;18(50):1-7.
11. Figliuolo G, Lima SNP, Costa SP, Silva JM, Paiva CS, Bezerra JNA, Silva KLT. (2015). Perfil clínico-epidemiológico associado a fatores de risco de pacientes com câncer de pênis

atendidos em um hospital de referência oncológica em Manaus. Revista brasileira de oncologia clínica, 11(40), 60-65.

12. Couto TC, Arruda RM, Couto MC, Barros FD. Epidemiological study of penile cancer in Pernambuco: experience of two reference centers. Int Braz J Urol. 2014;40(6):738-44.

13. Antiqueira, VMA. Aspectos epidemiológicos do câncer de pênis em Mato Grosso. São Paulo; 2020. 77p. Tese (Doutorado)-Fundação Antônio Prudente em Parceria com a Associação Matogrossense de Combate ao Câncer AMCC.

14. Andrade, BS. CÂNCER DE PÊNIS: aspectos epidemiológicos, psicológicos e estratégias de prevenção. Centro Universitário UniAGES. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/14276/5/Monografia%20-%20Bruno%20%28ENF%29%20OK%20%282%29.pdf>. Acesso em: 01 de Agosto de 2023.

15. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Estimativa 2010/incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2011.

16. Fonseca AG, Nascimento SS, Alencar RV, Cordeiro HP. Câncer de Pênis: estudo epidemiológico no estado do Pará. Rev Para Med. 2010;14(1):11-6.

17. Correia AS, Silva GVF, Chagas HM, Nascimento ÍMR, Lessa MHC, Costa Júnior TR. Câncer de Pênis: resultados de uma campanha de prevenção. Rev Port Saúde Soc. 2018;3(1):628-38.

18. Silva RS, Silva ACM, Nascimento SG, Oliveira CM, Bonfim CV. Aspectos demográficos e epidemiológicos da mortalidade. Acta Paul Enferm. 2014;27(1):44-7.